



II Feira Ambiental e Social de Bonito:

Conhecer para Preservar!



RELATÓRIO DE EXPERIÊNCIAS - 2011

BONITO/MS

Realização



INSTITUTO das ÁGUAS da
SERRA da BODOQUENA

Patrocínio



PETROBRAS



Instituto das Águas da Serra da Bodoquena

Organização não governamental sem fins lucrativos, com caráter técnico, científico e ambiental, criado em Bonito/MS por proprietários rurais, empresários, ambientalistas e comunidade ribeirinha com a finalidade e objetivos de recuperar, conservar e proteger os rios, as matas e a biodiversidade existente na região da Serra da Bodoquena. O IASB tem como missão gerir os recursos naturais de forma participativa e sustentável, visando recuperar, conservar e proteger o solo, as matas, os rios e a biodiversidade da Região da Serra.

Conselho Diretor

Eduardo Folley Coelho (Presidente), Valdemir Garcia Martins (Vice-presidente), Juliane Ferreira Salvadori (1º Secretário), Kátia Celi e Silva Salustiano (2º Secretário), Newton Leite Daubian Filho (1º Tesoureiro), Luiz Carlos Corrêa (2º Tesoureiro), Roosevelt Sampaio e Alex Furtado (Suplentes)

Conselho Fiscal

Airton Garcez, Clair Garzella dos Santos, Hérico Braga

Endereços e Contatos

Rua 24 de fevereiro, nº. 1.507, 2º Piso, Centro, Bonito/MS - CEP 79.290-000

Telefone: (67) 3255-1920 - <http://www.iasb.org.br> - iasb@iasb.org.br

Ficha Técnica do Evento

Coordenador(a) Geral: Liliane Lacerda

Bióloga e Técnica Ambiental: Marilizi Duarte de Oliveira

Pedagoga e Secretária: Nadiani dos Santos Pereira

Visando disseminar os diversos trabalhos voltados para a área ambiental desenvolvidos na região da Serra da Bodoquena, que o Instituto das Águas da Serra da Bodoquena (IASB), em 2010, promoveu à primeira edição da Feira Ambiental e Social de Bonito, com a temática “Conhecer para Preservar!”, com o registro de 2.500 visitantes, entre comunidade e alunos das escolas de Bonito/MS, além de simpatizantes com o tema.

Assim, o IASB, com o compromisso de possibilitar aos visitantes, principalmente a comunidade bonitense, maiores conhecimentos sobre os recursos naturais e as várias formas de conservá-lo, programou a segunda edição do evento, buscando reunir conhecimento, diversão e aprendizado num único lugar, além de abrir espaço para que as instituições atuantes na região apresentassem seus trabalhos tanto ambientais quanto sociais.

1. Objetivos da Feira Ambiental e Social de Bonito: Conhecer para Preservar!

Ampliar o conhecimento da comunidade local acerca das questões ambientais que abrangem o município de Bonito, buscando sensibilizá-los e envolvê-la na adoção de práticas para a conservação dos recursos naturais e para melhoria da sua qualidade de vida.

1.1. Objetivos específicos

- Promover a sinergia entre as instituições ambientais públicas e privadas existentes no município de Bonito.
- Promover a prática da reutilização de materiais.
- Promover a criatividade dos alunos através da realização de concursos culturais.
- Estimular a prática do voluntariado entre os jovens bonitenses.
- Repassar informações ambientais para a população local através da participação em atividades teóricas-práticas.

2. Apoio financeiro

Em sua primeira edição o evento contou com o patrocínio do Centro de Apoio Sócio-Ambiental (CASA) e em sua segunda com o patrocínio da Petrobras, através do Programa Petrobras Ambiental, e em ambas as edições com recurso complementar do Conselho Municipal de Meio Ambiente (COMDEMA) de Bonito, Mato Grosso do Sul.

3. Instituições Apoiadoras

No total foram 16 instituições públicas e privadas convidadas a exporem seus trabalhos, contando com a instituição organizadora. São elas:

- Agência de Desenvolvimento Agrário e Extensão Rural (AGRAER)
- Aquário de Bonito
- Associação Amigos da Brazil Bonito
- Escola Especializada Caminho da Esperança/ Associação Pestalozzi de Bonito/MS
- Escola Estadual Bonifácio Camargo Gomes
- Escola Estadual Luiz da Costa Falcão
- Fundação Neotrópica
- Instituto Arara Azul
- Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBIO/ PARNA Serra da Bodoquena)
- Instituto das Águas da Serra da Bodoquena (IASB)
- Instituto de Meio Ambiente de Mato Grosso do Sul (IMASUL)
- Instituto Família Legal
- Life Oil
- Polícia Militar Ambiental (PMA)
- Secretaria Municipal de Meio Ambiente
- Universidade Católica Dom Bosco (UCDB)
- Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS)

Para a premiação dos concursos e das gincanas que ocorreram no evento, contamos com o apoio de 07 associações e 43 empresas privadas de Bonito e região.

4. Campanhas, coleta e seleção de materiais recicláveis

Para produzir a estrutura do evento buscou-se utilizar a maior quantidade de materiais retornáveis que posteriormente pudessem ser reciclados, visando minimizar custos e incentivar a comunidade bonitense a realizar a separação destes materiais. Ao todo foram utilizados 6 (seis) materiais diferentes: plástico (tampas e garrafas tipo PET), madeira (caixotes de verdura, estruturas de proteção para peças de carro e vidro, peças inutilizadas de móveis e construções), papelão (embalagens de produtos, bobinas de lona, revistas e jornais), embalagens longa vida, isopor, alumínio (latas de alimentos) (Fotos 01 a 09).



Foto 01. Campanha de incentivo a reciclagem.



Foto 02. Coleta de papelão e plástico nas empresas apoiadoras.



Foto 03. Bobinas de lona reutilizadas em ação de sensibilização posteriormente.



Foto 04. Garrafas tipo PET coletadas no bairro da Grande Marambaia.



Foto 05. Caixotes de verdura reutilizados na produção de móveis.



Foto 06. Madeiras sendo coletadas para reutilização.



Foto 07. Madeira utilizada para produzir a estrutura do evento.



Foto 08. Coleta de papelão e isopor.



Foto 09. Embalagens tipo longa vida utilizadas para produzir a estrutura do evento.

Dentre as ações desenvolvidas durante a organização e montagem do evento, ocorreram diversas atividades de mobilização, entre elas a campanha “Pego aqui, uso acolá, para Bonito não sujar!”, que visa à coleta de garrafas tipo PET. Como resultado desta campanha foi produzido um dingol de incentivo, adaptando a música “O Pato” (Autor: Vinícius de Moraes), segue:

(...)

Lá vem o IASB, pega aqui, pega acolá

Lá vem o IASB, sua PET coletar

Garrafa com tampa, sem tampa também

Lavada ou suja, o que importa é a intenção

Garrafa não é lixo, basta atenção

O IASB transforma o seu garrafão

(...)

Tal campanha mobilizou as escolas públicas e privadas de Bonito, onde foram montados pontos de coleta nas escolas, possibilitando aos alunos, professores e demais funcionários maior participação. Em ação no bairro da Grande Marambaia, município de Bonito, foram coletadas 700 garrafas em duas horas, para desenvolver esta atividade contamos com o apoio da Guarda Ambiental Mirim e alunos da Escola Estadual Bonifácio Camargo Gomes (Foto 10).

As empresas de Bonito aderiram à coleta seletiva de papelão, armazenando os mesmos em locais adequados e mantendo-os limpos. A coleta de caixotes de verduras foi adaptada, pois a demanda pelo material na cidade é relevante, por serem utilizados como combustível em fornos industriais. Reiteramos que ambos os materiais possuem valor econômico e em alguns casos são comercializados, assim o IASB se preocupou em captar o necessário para produção do evento, respeitando atividades sociais dependentes deste tipo de material.

Todas as estruturas produzidas para a II Feira Ambiental e Social serão utilizadas em eventos do IASB, bem como em ações de caráter ambiental ou não de outras instituições, além do empréstimo para ações culturais e sociais.



Foto 10. Campanha "Pego aqui, uso acolá, para Bonito Não sujar!" no bairro Marambaia, com apoio da Guarda Ambiental Mirim e alunos da Escola Estadual Bonifácio Camargo Gomes. Fotos: Arquivos IASB.

5. Ações Sociais

No dia 03 de junho, durante o evento ocorreu a entrega de três viaturas, pelo Ministério Público de Mato Grosso do Sul, para as instituições envolvidas na preservação do Meio Ambiente, uma viatura e um GPS para Instituto de Meio Ambiente de Mato Grosso do Sul (IMASUL) e duas viaturas e um GPS Polícia Militar de Meio Ambiente (PMA).

A solenidade contou com a presença do Procurador-Geral Adjunto de Justiça Jurídica, Humberto de Matos Brites, do Comandante da Polícia Militar Ambiental de Mato Grosso do Sul, Coronel Carlos Sebastião Matoso Braga e do Diretor do IMASUL, Roberto Gonçalves, além de outras autoridades, como o Promotor de Justiça de Bonito, Luciano Furtado Loubet.



Foto 11. Entrega de viaturas para a Polícia Militar Ambiental durante o evento. Fotos: Arquivos IASB.

6. Concursos Culturais

Acreditando que a Feira Ambiental e Social de Bonito/MS deve ser trabalhada em extensão e não ser apenas uma ação pontual nos dias do evento, que o IASB promoveu dois concursos, focados em ações ambientais e desenvolvimento cultural e artístico dos alunos, além de integrar escolas públicas e privadas de Bonito em objetivos comuns.

6.1. Concurso “Linhas na Serra da Bodoquena”

O concurso “Linhas na Serra da Bodoquena” buscou sensibilizar os professores e posteriormente os alunos as belezas naturais da região da Serra da Bodoquena e a discussão sobre os problemas socioambientais no município. Assim, como resultado os alunos produziram desenhos demonstrando suas perspectivas e visão sobre a temática.

Conforme o regulamento, as inscrições encerraram no dia 29 de abril e todas as escolas do município de Bonito/MS poderiam participar, em duas categorias, a infantil com alunos de idades entre 06 e 10 anos e a infanto-juvenil com idade entre 11 e 14 anos. Com o apoio de 09 escolas do município, Escolas Municipais Durvalina D. Teixeira, Izaura P. Guimarães, João A. da Nóbrega, João A. de Arruda, Manoel I. de Farias, as Escolas Estaduais Bonifácio Camargo Gomes e Luiz da Costa Falcão, a Escola Especializada Caminho da Esperança e o Colégio Honorato Jacques/ Funlec, o concurso recebeu um total de 197 inscrições.

Todos os desenhos inscritos passaram por criteriosa seleção da comissão julgadora, composta pelo Prof. Guilherme Velasquez, Coordenador do Curso de Turismo e Meio Ambiente da UFMS - Campus de Bonito, Prof. Dr.

Sandro Menezes Silva, Professor do Curso de Turismo e Meio Ambiente da UFMS - Campus de Bonito e o Gerente da Associação Amigos da Brazil Bonito, Ronald G. Rosa, que avaliaram a concisão do desenho com o tema, criatividade e mensagem interpretativa do aluno sobre a região da Serra da Bodoquena.

A comissão escolheu 12 desenhos no total, que irão ilustrar o Calendário Ambiental 2012 do IASB. No dia 02 de junho, durante a II Feira Ambiental e Social de Bonito: Conhecer para Preservar!, através de voto popular por cédulas, foram escolhidos 3 desenhos de cada categoria para a premiação. A contagem de cédulas ocorreu por acadêmicos da Universidade Católica Dom Bosco (UCDB), Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS) e supervisão do Prof. Msc. Guilherme Velasquez, coordenador do curso de Turismo e Meio Ambiente da UFMS - Campus de Bonito.

Para a premiação dos ganhadores, contamos com a colaboração de diversas empresas, conforme relatado abaixo:

- Categoria: Infantil

1º Lugar:

Escola: Kit de revista Terra da Gente (Coleção Completa até a última edição na data do evento) (Editora Abril) e um DVD Dos atrativos turísticos de Bonito (ATRATUR).

Aluno: 1 Mochila escolar (Associação Pestalozzi); 1 camiseta do evento, 1 mouse pad (Rio da Prata)

2º Lugar:

Aluno: 1 Mochila escolar (Associação Pestalozzi); 1 camiseta do evento, 1 garrafa squeeze (Rio da Prata)

3º Lugar:

Aluno: 1 Mochila escolar (Associação Pestalozzi); 1 camiseta do evento

- Categoria: Infanto-Juvenil

1º Lugar:

Escola: Kit de revista Terra da Gente (Coleção Completa até a última edição na data do evento) e um DVD Dos atrativos turísticos de Bonito (ATRATUR).

Aluno: 1 Mochila escolar (Associação Pestalozzi); 1 camiseta do evento, 1 mouse pad (Rio da Prata)

2º Lugar:

Aluno: 1 Mochila escolar (Associação Pestalozzi); 1 camiseta do evento, 1 garrafa squeeze (Rio da Prata)

3º Lugar:

Aluno: 1 Mochila escolar (Associação Pestalozzi); 1 camiseta do evento

6.2. Concurso “Recicla Fashion”

Integrada a proposta do evento em montar sua estrutura com materiais retornáveis, ocorreu a 2ª edição do concurso “Recicla Fashion”. Após quatro anos da sua primeira edição, que ocorreu em 2008 e sem este nome, o concurso mobilizou as escolas públicas e privadas do município, além de instituições filantrópicas.

O concurso busca estimular a discussão sobre a produção de resíduos sólidos, reaproveitamento de materiais e coleta seletiva em nosso município. As Escolas Estaduais Bonifácio Camargo Gomes e Luis da Costa Falcão, a Escola Municipal Durvalina Dorneles Teixeira e a Escola Especializada Caminho da Esperança, apresentaram suas fantasias temáticas contando com torcida organizada.

A comissão julgadora, teve a participação do Prof. Msc. Guilherme Velasquez, docente da UFMS; a Secretária Municipal de Assistência Social, Conceição Izabel Aivi de Figueiredo; a Diretora Executiva do Instituto Família Legal, Walkiria Malaquias; o Gerente da Associação Amigos da Brazil Bonito, Ronald G. Rosa Júnior; o Secretário Municipal de Meio Ambiente, Edmundo Costa Júnior; além do Presidente da Associação de Atrativos Turísticos de Bonito, Marcos Dias Soares.

Através da doação de empresas e pessoas físicas, foi possível premiar as escolas classificadas em 1º, 2º e 3º lugar com equipamentos de multimídia, estimulando a inserção da “TIC” (Tecnologia de informação e comunicação) na educação dos alunos. Foram entregues os seguintes prêmios:

1º Lugar:

Escola: TV 21 polegadas e 1 DVD dos Atrativos de Bonito

Professor(a): 1 sacola retornável e 1 guia de campo

Kit Alunos: 1 Bolsa Família Legal, 1 mochila, 1 sacola retornável, 1 mouse pad, 1 garrafa squeeze e 1 boneca.

2º Lugar:

Escola: 1 amplificador de som e 1 DVD dos Atrativos de Bonito

Professor(a): 1 sacola retornável e 1 guia de campo

Kit Alunos: 1 Fichário, 1 sacola retornável, 1 mochila, 1 garrafa squeeze, 1 mouse pad, 1 boneca.

3º Lugar:

Escola: 1 aparelho DVD e 1 DVD dos Atrativos de Bonito

Professor(a): 1 sacola retornável e 1 guia de campo

Kit Alunos: 1 toalha, 1 sacola retornável, 1 mouse pad, 2 garrafa squeeze e 1 boneca.

Após demonstração de compromisso de todas as escolas participantes, segue a classificação:

1º lugar: Escola Especializada Caminho da Esperança

2º lugar: Escola Estadual Luis da Costa Falcão

3º lugar: Escola Estadual Bonifácio Camargo Gomes

4º lugar: Escola Municipal Durvalina Dorneles Teixeira



Foto 18. Alunos da Escola Especializada Caminho da Esperança (Associação Pestalozzi) conquistaram 1º lugar com o tema Noivos.



Foto 19. Alunos da Escola Estadual Luiz da Costa Falcão com o tema Anos 60, 2º lugar.



Foto 20. Alunos da Escola Estadual Bonifácio Camargo Gomes com o tema Peixes de Bonito, 3º lugar.



Foto 21. Alunos da Escola Municipal Durvalina Dorneles Teixeira com o tema Anos 60, 4º lugar.

7. Programa de voluntários

7.1. Montagem

Nos meses antecedentes ao evento, visitamos as escolas da cidade convidando alunos e professores a participarem das atividades decorrentes a II Feira Ambiental e Social: Conhecer para Preservar. O convite foi bem aceito por ambas as partes, pois recebemos em torno de 100 pessoas entre alunos e professores (Foto 22).



Foto 22. Participação de alunos e professores nas campanhas e na produção da estrutura do evento.

Também contamos, dentro de suas programações semanais com o apoio da Guarda Municipal Ambiental Mirim e da Guarda Municipal Mirins, que por sua vez foram fundamentais para o sucesso do projeto (Foto 23).



Foto 23. Alunos da Guarda Municipal Mirim e Ambiental Mirim durante a produção da estrutura do evento.

Através do desenvolvimento da feira, o IASB buscou mostrar o quanto é importante o trabalho dos jovens para a realização do evento, mas principalmente, estimular os jovens bonitenses a colaborarem com o meio ambiente, pois o serviço voluntário é uma oportunidade para sensibilizar estes jovens quanto à conservação da natureza, buscando uma melhor qualidade de vida para todos que dela usufrui.

Segunda a coordenadora dos voluntários, Nadiani Pereira, “O voluntariado se resume em duas palavras: solidariedade e disponibilidade, e isso é que essas pessoas com responsabilidade socioambiental têm de sobra e por isso estão se juntando a nós”.

Dentre os diversos trabalhos feitos pelos voluntários, foram feitas coletas de garrafa pet's e foram confeccionados diversos materiais com produtos recicláveis e reutilizáveis como, árvores, animais e cortinas com papelão, casa e Stand's de PET's, entre outros.

A aposentada Maria Elisa Duarte Paes reforça dizendo: “Sempre gostei de fazer esse tipo de trabalho (voluntário), mas nunca tive a oportunidade de ser chamada para um, com essa oportunidade, lógico que não poderia passar em branco, não pensei duas vezes em participar [...] Aqui aprendemos a fazer muitas coisas... e teremos uma experiência para a vida toda”.

7.2. Monitores

Desenvolver um evento conciliando educação ambiental, ações sociais, instituições públicas e privadas e uma estrutura com materiais retornáveis, requer muita ajuda. E durante a II Feira Social e Ambiental de Bonito/MS, o IASB contou com a colaboração de 94 monitores, que voluntariamente, auxiliaram na organização e prontamente atenderam e explicaram as ações propostas e expostas durante o evento. Os monitores possuíam idades e formação diferentes, contando com alunos das Escolas Estaduais Luiz da Costa Falcão e Bonifácio Camargo Gomes, da Guarda Municipal e Ambiental Mirim, acadêmicos da UCDB - Universidade Católica Dom Bosco e UFMS - Universidade Federal de Mato Grosso do Sul. Tais ações reforçam o compromisso que jovens estudantes demonstram em exercer sua cidadania e compromisso social e ambiental.



Foto 24. Acadêmicos da UCDB, UFMS e alunos da Escola Estadual BCG atuaram como monitores voluntários durante o evento.

8. Educação Ambiental



9. Doação de Mudanças

Compromisso e dedicação, estas vertentes foram utilizadas na ação desenvolvida pelo IASB e a Secretaria Municipal de Meio Ambiente. No total foram doadas 1.324 mudas de ipês rosa (*Tabebuia avellanedae*) e branco (*Tabebuia roseo-alba*), espécies com ocorrência no estado de Mato Grosso do Sul, extremamente ornamentais, não somente pelo exuberante florescimento, mas pela sua altura que possibilita ser plantada em áreas urbanas.

As mudas produzidas no Viveiro Municipal de Bonito foram doadas apenas para pessoas comprometidas em plantar em áreas adequadas, distante de redes elétricas, hidráulicas e muros, e com um cadastro prévio do receptor. O cadastro possibilita o monitoramento das mudas, além de serem doadas para pessoas realmente interessadas em plantar e cuidar da árvore posteriormente, possibilitando resultados em longo prazo.



Foto 25. Doação de mudas de ipê branco e rosa.

10. Mobilização

Através do registro de doação de mudas e informação das escolas que visitaram a II Feira Ambiental e Social de Bonito, estimasse que o número de visitantes ultrapassou 3.000 pessoas, entre crianças e adultos.



Foto 26. Mobilização da comunidade bonitense e turistas simpatizantes com o tema possibilita conquista dos objetivos do evento.

11. Produtos elaborados

Convém ressaltar que os produtos elaborados não são apenas os brindes produzidos com materiais retornáveis ou produtos palpáveis. Vale ratificar que a atividade de educação ambiental desenvolvida com os alunos das escolas públicas do município de Bonito e o com as Guardas Ambiental e Municipal Mirim, reflete o compromisso do IASB na busca de consolidar os objetivos da Feira Ambiental e Social de Bonito, em ações de longa duração. Tal ação gerou o Projeto “Jovens do Futuro”, que será desenvolvido com os alunos da Guarda Ambiental Mirim, visando explicar as temáticas ambientais.



Foto 27. Stands evento construída com garrafas tipo PET.



Foto 28. Sala de Vídeo e lixeiras construídas com garrafas tipo PET.



Foto 29. Animais produzidos com papelão demonstram a riqueza da fauna da região.



Foto 30. Animais produzidos com papelão demonstram a riqueza da fauna da região.



Foto 31. Bobinas de lona e papelão demonstram a importância das árvores da região.



Foto 32. Bobinas de lona e papelão reproduzem árvore e maquete exemplifica o Código Florestal para Áreas de Preservação Permanente.



Foto 33. Caixotes de verdura foram transformados em armários e tampas de garrafa formam a logomarca da instituição.



Foto 34. Divisória de espaços construída com placas de papelão e barbante molduram os desenhos inscritos no Concurso “Linhas na Serra da Bodoquena”. Painel de foto ilustra o folclore brasileiro e a riqueza da biodiversidade da região.

Na busca de repassar informações, a exposição “A natureza da Serra da Bodoquena”, promovida pelo IASB, apresentou em banners explicativos e ilustrações a riqueza da fauna e flora da região. A exposição de fotos da natureza, fotografadas pela câmera do Daniel De Granville, da Natureza in Natura, apresentou os diferentes biomas brasileiros e animais em atividades cotidianas.

A atividade “Um pé de dedos” estimulou os visitantes a construírem uma árvore molhando as pontas dos dedos em tinta colorida e imprimindo suas digitais em um painel, demonstrando que com a união de todos, mesmo que em pequenos gestos, podemos reconstruir a natureza, de forma colorida e viva. Explorando os conhecimentos adquiridos durante a visita aos stants a “Árvore do conhecimento” com perguntas sobre os trabalhos expostos no evento, além do painel “Estive Aqui..” com a proposta de acompanhar os sentimentos dos visitantes e reduzir as pichações que ocorrem nos banheiros e áreas comuns, foi disponibilizado um painel em branco para que todos pudessem deixar um recado ou mensagem. As atividades foram propostas pelo IASB.





Foto 35. Atividades lúdicas propostas pelo IASB.

O apoio do Aquário de Bonito uniu a educação com a conservação através da exposição “Existo aqui!”, com o objetivo de apresentar e informar a ecologia das espécies de peixes que existem nos rios, lagos e cavernas da região da Serra da Bodoquena, para a comunidade bonitense, alunos e simpatizantes com o tema.



Foto 36. Aquário com Arraias desperta a curiosidade das crianças.

A atividade de sensibilização “Seja o bixo”, possibilitou explanar temas como tráfico de animais silvestres e animais em cativeiro. A armadilha utilizada para a atividade foi apreendida pelos fiscais do ICMBio no perímetro do Parque Nacional da Serra da Bodoquena. Durante 3 minutos, tempo que dura à história narrada, ouvida em MP3, o visitante permanece preso dentro da jaula.



Foto 37. Jaula de caçadores apreendida pelo ICMBio ensina as crianças a cuidarem da natureza.

Utilizando um banner ilustrando uma floresta, com algumas imagens de pássaros na natureza, que ocorreu a atividade de observação de aves. Identificar onde os animais estavam e seus nomes, visualizando a floresta com um binóculo e com a ajuda de um guia mirim do Instituto Família Legal, em parceria com o IASB e a Fundação Neotrópica.

Buscando incentivar a população, mas principalmente os alunos a utilizarem a bicicleta como meio de transporte, que contamos com a presença de um Biker Repórter durante o evento, com o slogan “Sensibilização Ambiental sobre duas rodas”, a ideia é divulgar ações de conservação da natureza e estimular o uso de transportes alternativos, bem como retratar as vantagens e dificuldades que os ciclistas enfrentam para se locomover pela cidade.



Foto 38. Biker Repórter percorreu as ruas da cidade divulgando o evento e incentivando a utilização de bicicletas.

12. Apresentações culturais

O evento contou com 19 apresentações entre teatro, dança e música. Foram convidadas a se apresentarem todas as escolas, associações e instituições que desenvolvem ações sociais.

O teatro Ecoando Natureza, elaborado pela Trupe Teatral Brazil Bonito, interpretado pelos artistas Evelin Medeiros e Jordano Wood, buscou abordar de forma lúdica a conservação das Matas Ciliares, principalmente na Serra da Bodoquena. Inserido neste conceito está o Projeto Ilhas Verdes que visa à participação e sensibilização do produtor rural acerca das questões ambientais. Focado no tema adotado pela ONU para 2011, Ano Internacional das Florestas.

As escolas municipais João Alves da Nóbrega e João Alves de Arruda contribuíram para enriquecer o evento com apresentações de teatro e dança. A primeira apresentou o roteiro *Árvore Feliz*, desenvolvida pelos alunos, buscou a compreensão do meio ambiente e despertou o interesse pela preservação e cultura. O grupo de dança Unidos da João Alves de Arruda (J.A.A.) dançaram ritmo funk com o embalo da música *Salve a Mãe Natureza*.

A Escola Estadual Bonifácio Camargo Gomes, subiu ao palco com a apresentação *“O Cerrado Pantaneiro”*, com letra da música arranjada pelos alunos e dança inspirada nas florestas. Já o teatro *“Os desambientalizados”*, buscou sensibilizar a população para pequenas atitudes que contribuem com a preservação do meio ambiente e que acarreta em melhor qualidade de vida para todos. Preocupados em conscientizar os alunos sobre a importância do lixo, alunos desenvolveram a peça teatral *“Valorização do lixo”*.

O Instituto Social, Ambiental e Cultural: Amigos da humanidade (ISACAH), em parceria com o IMASUL e AGRAER, encenaram a peça *“O Buraco”*, retratando a problemática das queimadas urbanas. E o Instituto Família Legal, misturou magia e preservação ambiental com o teatro *“Cutucando a onça com vara curta”*.

A Secretaria Municipal de Assistência Social, através do Projeto Arte para Todos, encantaram com as vozes do coral que conta com 15 crianças, o grupo de viola e violão mostrou toda sua habilidade com músicas regionais e o grupo de dança com a coreografia *Vitrine* misturou ritmos e animou a platéia.



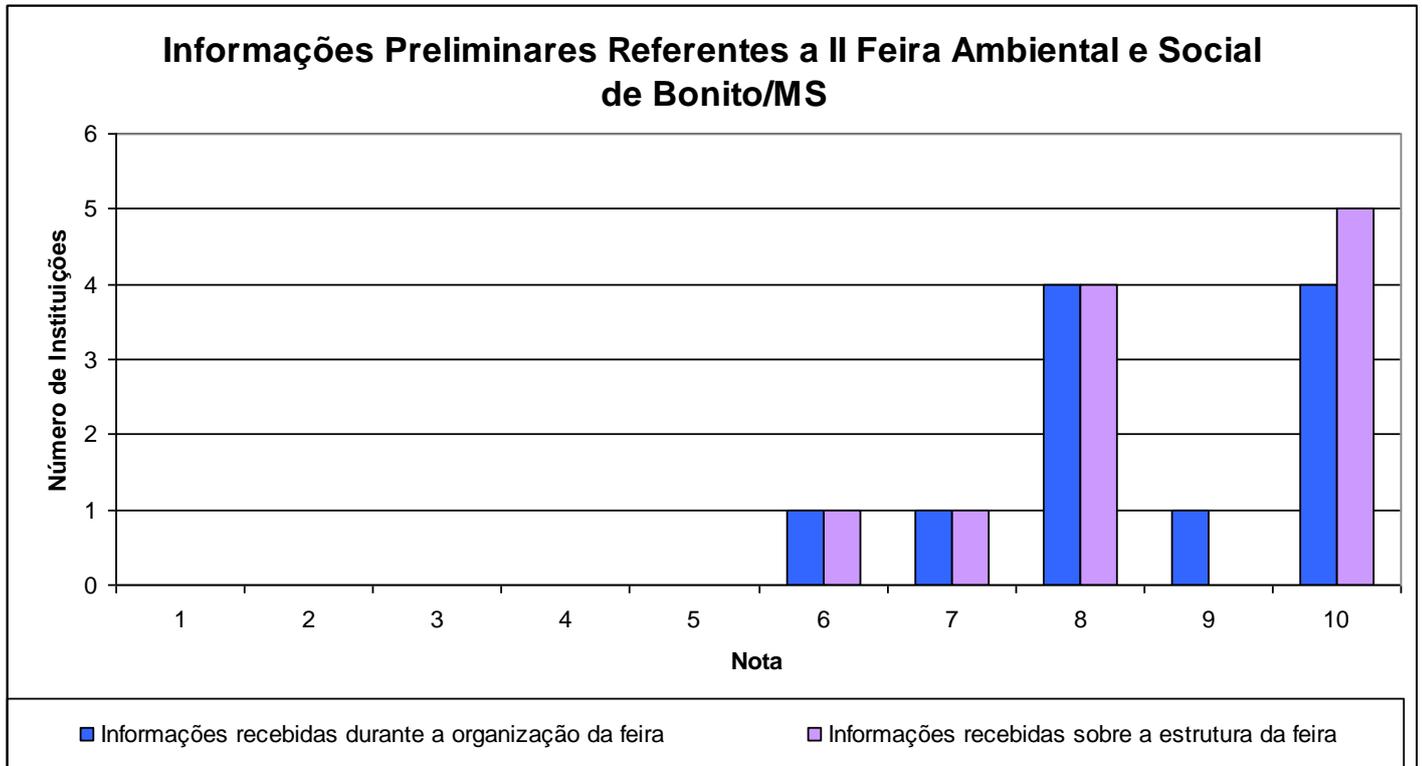
Foto 39. Apresentações culturais durante a II Feira Ambiental e Social de Bonito: Conhecer para Preservar, edição 2011.



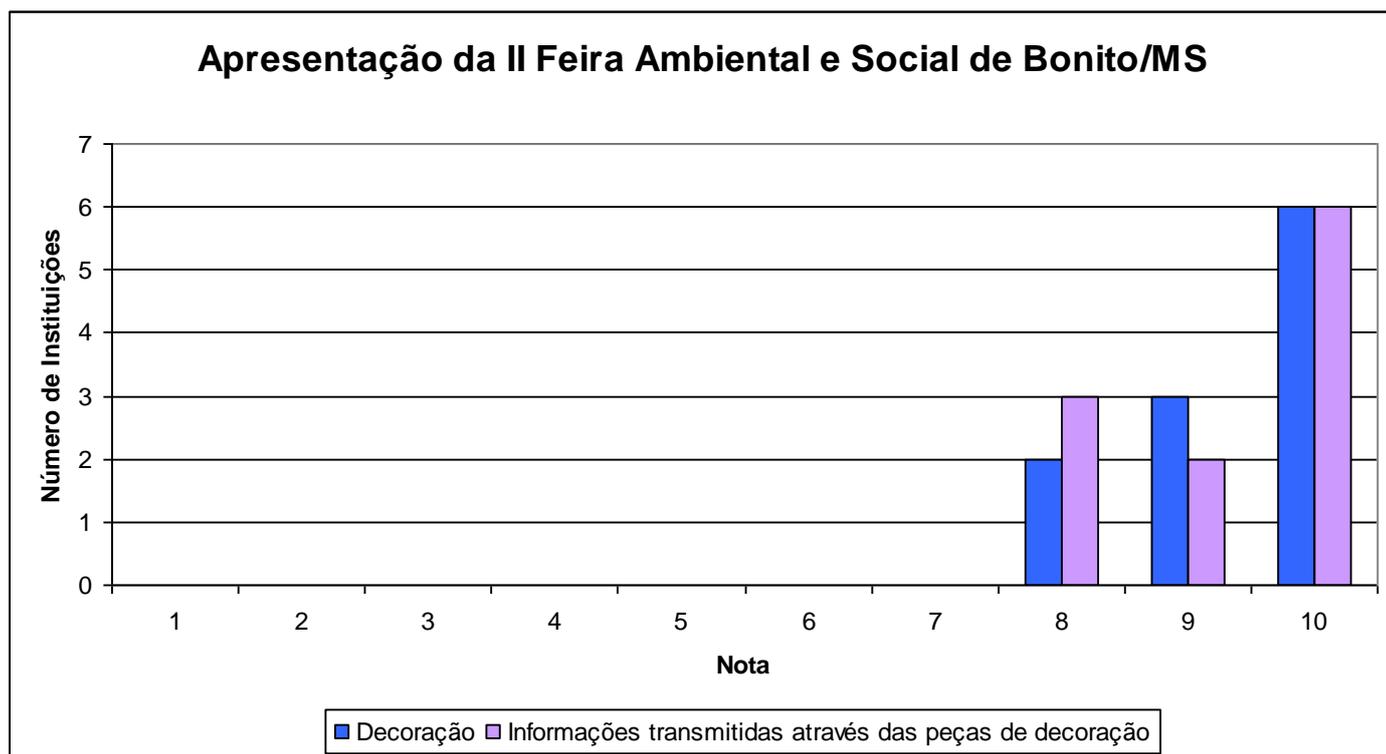
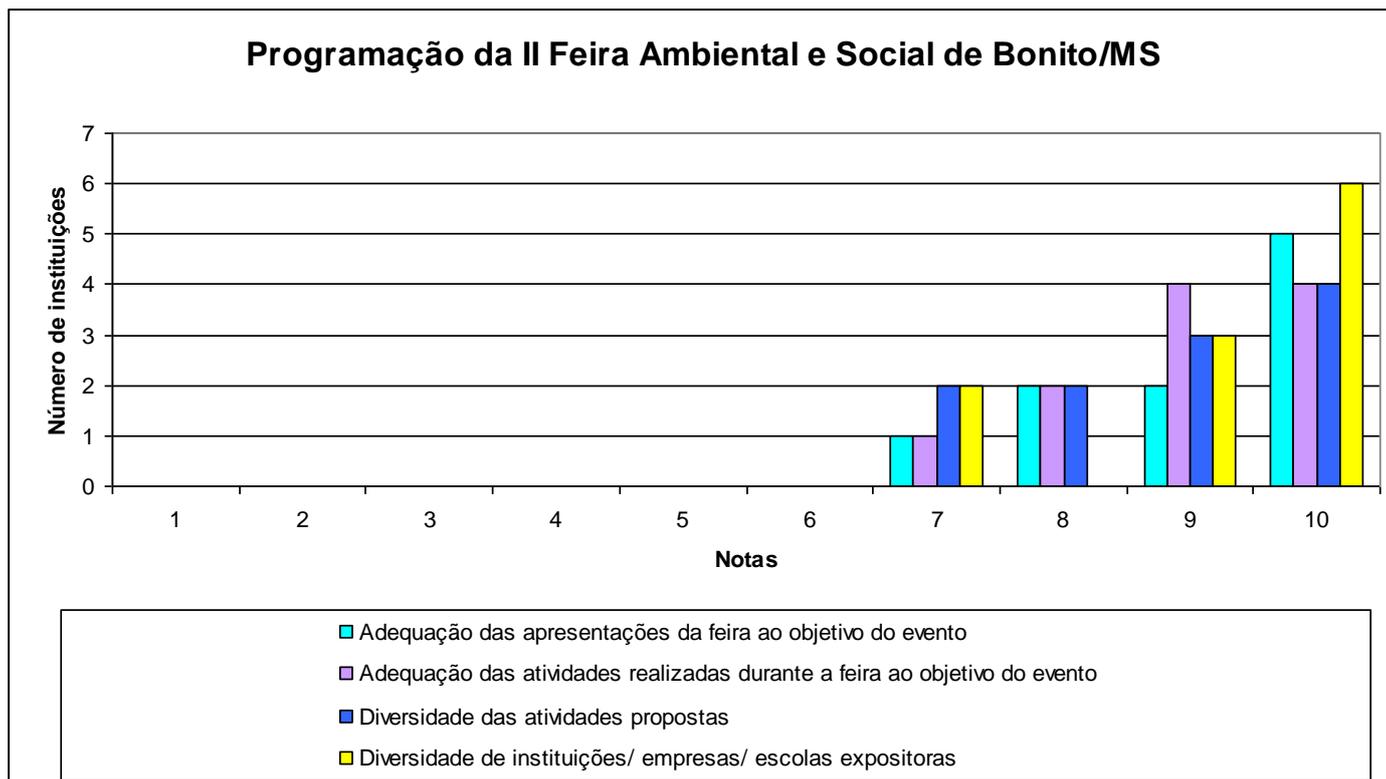
Foto 40. Apresentações culturais durante a II Feira Ambiental e Social de Bonito: Conhecer para Preservar, edição 2011.

13. Avaliação das Instituições Expositoras

Buscando a melhoria do evento, foi disponibilizado para as instituições participantes formulários de avaliação. Seguem os resultados:



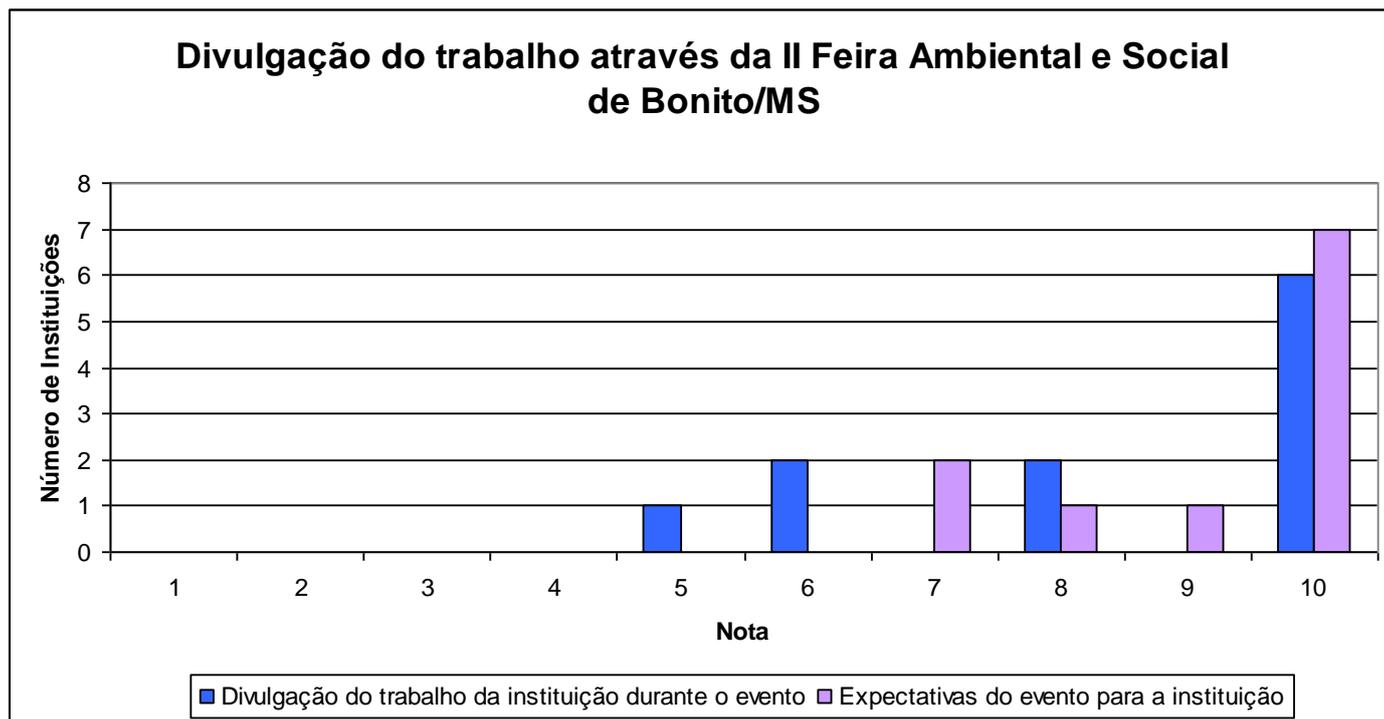
Quando cogitadas sobre as informações recebidas antes do evento, a média foi nota oito, considerada relevante pelo IASB, considerando que todas as informações pertinentes ao evento foram discutidas e aprovadas em reunião com as instituições convidadas a expor seus trabalhos no dia 10 de fevereiro de 2011. Buscou-se ainda verificar se os participantes tiveram acesso ou compreenderam os objetivos, programação, horários e datas do evento, da montagem e desmontagem de seus stands e como deveria ser desenvolvida a atividade no evento, a média recebida foi nota dez. Em ambos os casos a menor nota foi 6, sendo necessário reformular a estrutura de informações e o cronograma, realizar mais reuniões e utilizar o e-mail como ferramenta de comunicação, pois, em alguns casos os documentos encaminhados no formato impresso foram extraviados ou não foram eficientes.



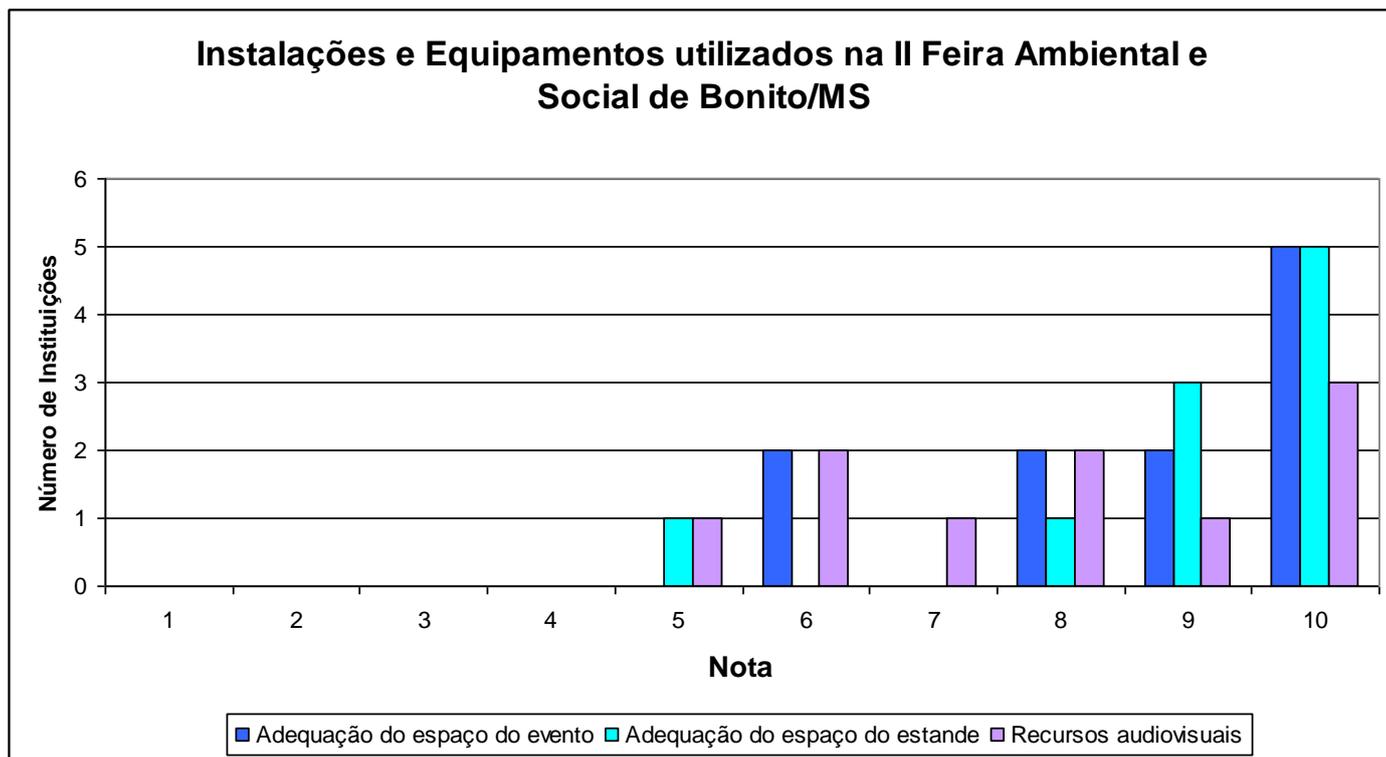
Como a proposta do evento é a divulgação para a comunidade das ações ambientais e sociais desenvolvidas em Bonito e como alguns resultados geraram apresentações de teatro, dança e música, instituições como a Secretaria de Assistência Social com o Projeto Arte para todos, o Instituto Família Legal, o Instituto Social, Ambiental e Cultural: Amigos da Humanidade (ISACAH), Associação Amigos da Brazil Bonito, além das escolas públicas, foram convidadas a participar do evento.

Na avaliação dos expositores as apresentações, tanto culturais como estrutura física do evento, incluindo decoração, foram condizentes com o objetivo do evento. Ressaltamos que as atividades propostas pelo IASB, são ações do evento e não da instituição, possuem caráter de sensibilização a temática. Quanto a adequação das atividades realizadas durante a feira, inclui a ação de mobilização da instituição expositora, ou seja, cada um era responsável pela sua decoração e elaboração de atividades relacionadas ao seu objeto de trabalho e/ou objetivo esperado.

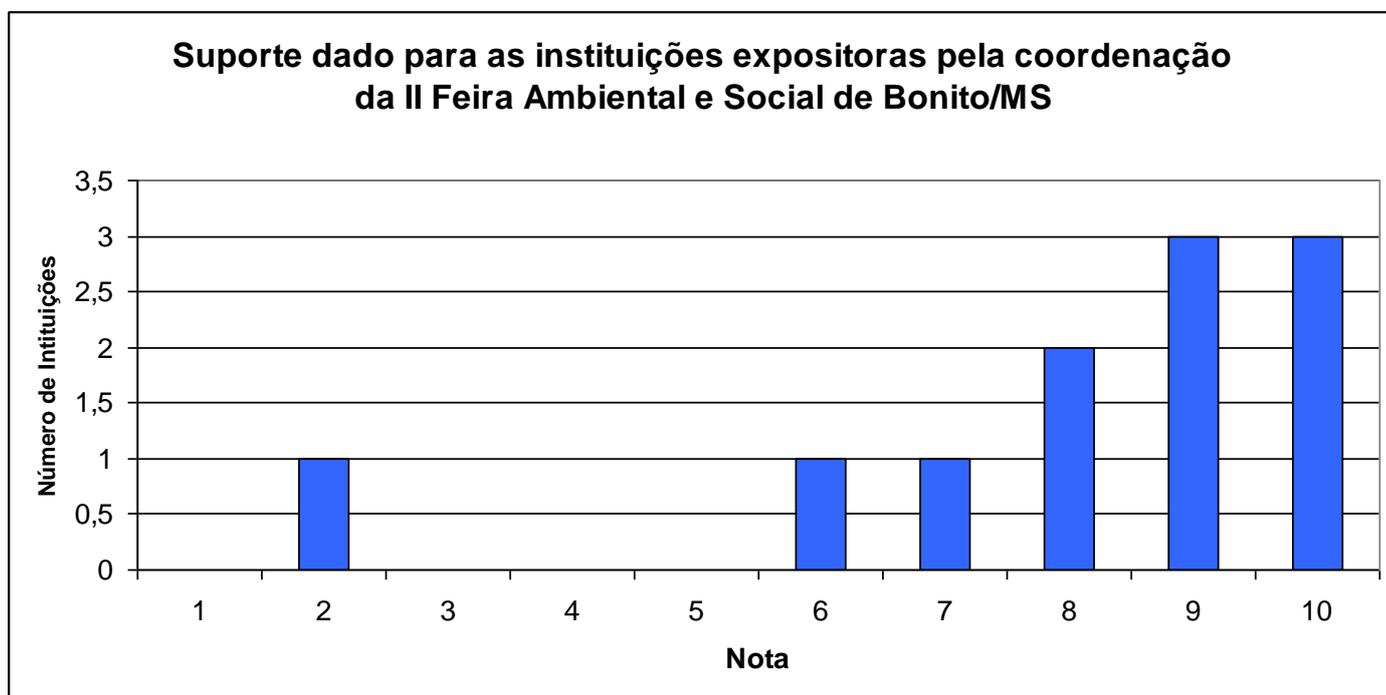
Assim, buscando a melhoria do evento, para a próxima edição serão reforçados os objetivos do evento e convidadas novas instituições que atuem na região da Serra da Bodoquena a exemplo do Instituto Arara Azul, a colaborarem com novas informações.



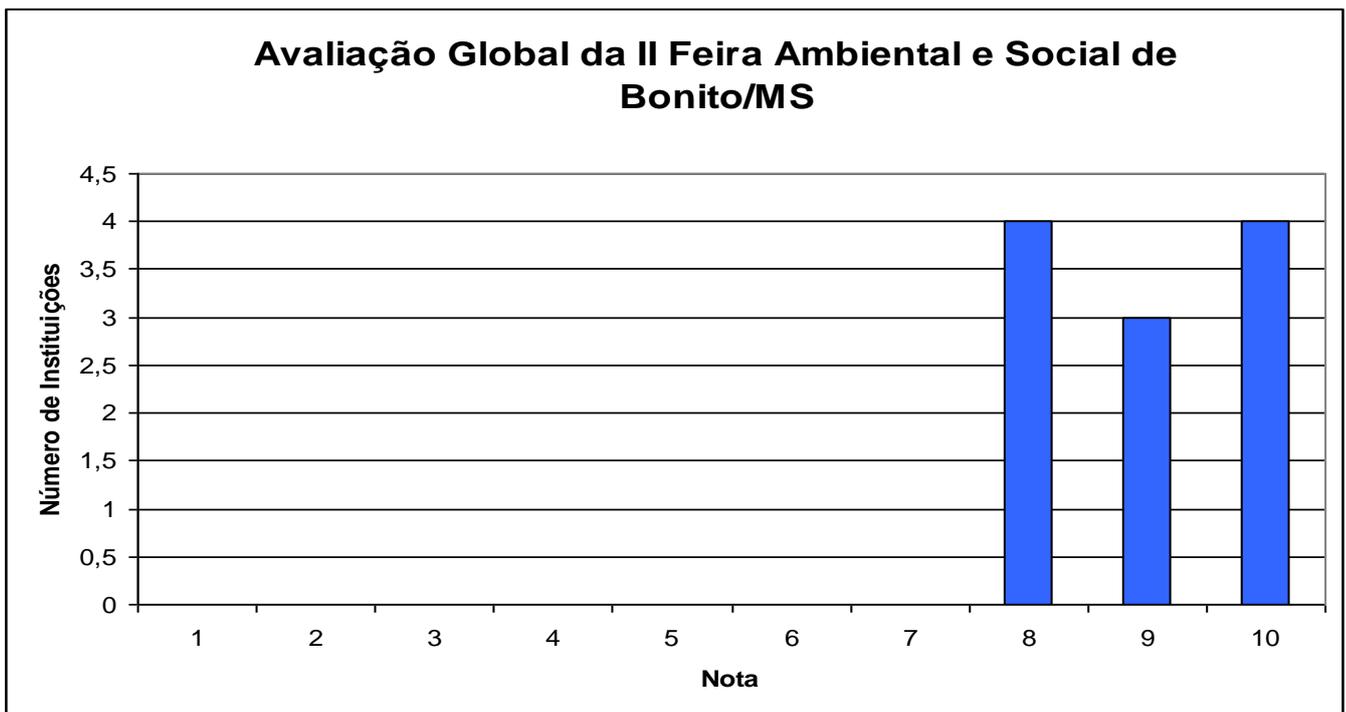
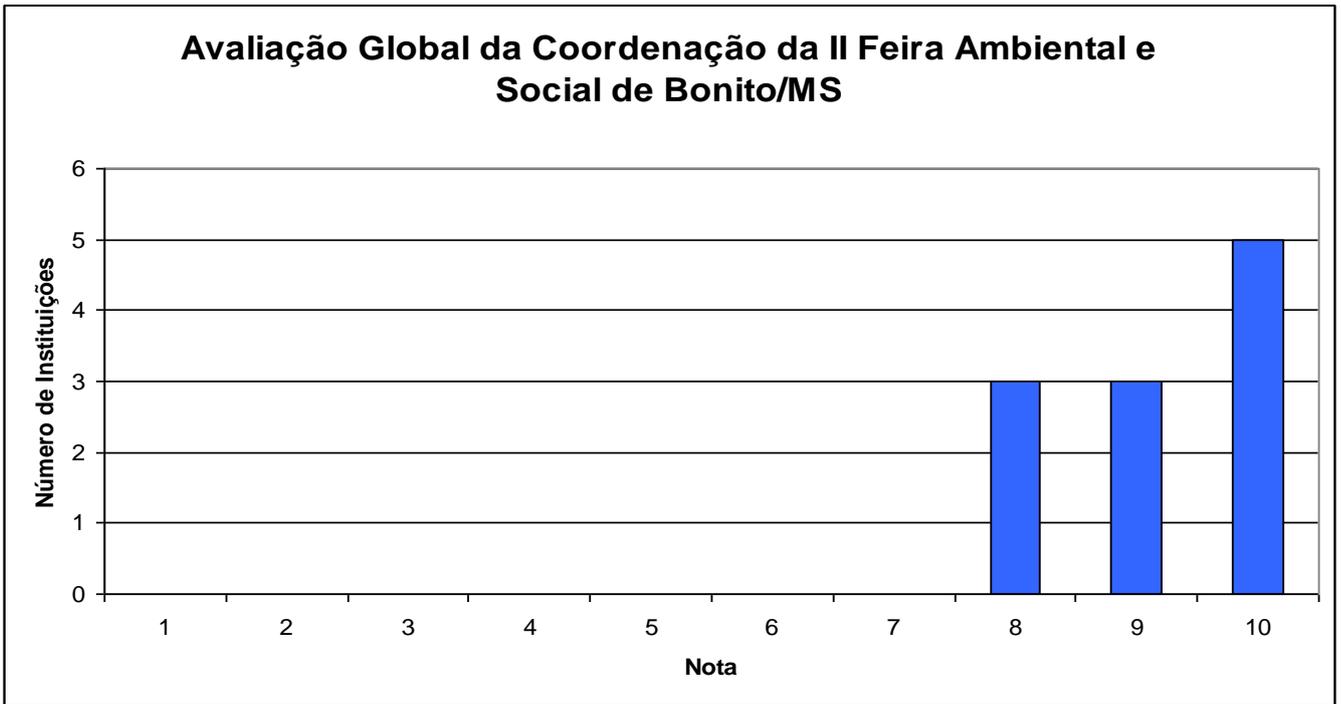
Na perspectiva de divulgação dos trabalhos, ocorreu variação nítida nas notas. Como o público dominante do evento são estudantes do ensino fundamental II e médio, não foi possível que, em alguns casos, instituições pudessem explicar de forma satisfatória o seu trabalho. Porém, devemos considerar que número baixos de interessados nos stands não reflete necessariamente na falta de interesse dos visitantes.



Para a melhoria do evento, será estudada a possibilidade de utilizar outro local para atender a demanda do evento, pois espera-se ampliar o número de visitantes além da participação de novas instituições. Os equipamentos utilizados nos stands são de responsabilidade do expositor.



Dos 11 formulários avaliados, uma das instituições considerou que o suporte do IASB para as instituições expositoras foi insuficiente. Reiterando que em alguns casos a falha na comunicação tenha agravado tal nota. Porém, o IASB tem registro de entrega de documentos impressos com informações pertinentes a Feira para todas as instituições participantes, além ligações para sanar dúvidas e verificar as necessidades e dificuldades das mesmas.



Com estimativa de 3.500 visitantes, considera-se que o evento atendeu as expectativas e principalmente os objetivos. Na avaliação global para a coordenação e o evento a média foi 8, nota que estimula a fazer ações fortificadoras e melhoras para a próxima edição.

14. Conclusões em números

Através do registro de doação de mudas e informação das escolas que visitaram a II Feira Ambiental e Social de Bonito, estimasse que o número de visitantes ultrapassou 3.000 pessoas, entre crianças e adultos. Contou com a participação de 16 instituições expositoras e 57 empresas apoiadoras.

A estrutura do evento foi criada em 111 dias, utilizou 500 quilos de papelão, 2.000 garrafas PET, 100 caixas de verdura, 90 caixas longa vida.

Foram doadas 1.324 mudas de ipê branco e rosa, entre gincanas e atividades de educação ambiental foram sorteados 150 brindes.

O evento contou com 19 apresentações entre teatro, dança e música e com a colaboração de aproximadamente 100 voluntários na construção da estrutura da feira, além dos 94 monitores que atuaram no evento.